



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cerimônia Comemorativa do 40º Aniversário do Sistema de Cooperação Técnica Internacional

Celebramos este ano o 45º aniversário das Nações Unidas e o 40º do Sistema de Cooperação Técnica Internacional, e o fazemos em uma única cerimônia, no Itamaraty, para simbolizar comemoração maior que nos reclama a história contemporânea.

Depois de quase meio século, a comunidade de nações busca recuperar os sonhos mais caros à Conferência de São Francisco e promover, sobre a base de perspectivas realistas de paz e progresso, a cooperação entre os países ao mais elevado plano do relacionamento internacional.

O modelo político do pós-guerra, que oferecia terreno à justificativa de posturas hegemônicas e, não raro, de aventuras expansionistas, cedeu passo à universalização e interdependência de um mundo forçosamente mais unido.

Na velocidade e abrangência da tecnologia moderna, os países se aproximaram. Na transnacionalização dos bens, do capital e dos serviços, as economias se entrelaçaram. Na consolidação dos regimes democráticos e na recuperação das liberdades essenciais, as sociedades se engrandeceram.

«No mundo contemporâneo,
a cooperação internacional parece
ter o caos como alternativa única.»

Sob o impulso dessas tendências, evolução será sempre sinônimo de solidariedade, o que vale dizer que o estado de direito deverá perseguir o estado da justiça. O conceito de soberania deverá acentuar a responsabilidade na co-responsabilidade, e toda política de comércio há de oferecer reforço nacional à internacionalização do intercâmbio. No mundo contemporâneo, a cooperação internacional parece ter o caos como alternativa única.

Falando na abertura da 45ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, afirmei que, por aquele fórum de reflexão e análise, haveria de passar a aurora do tempo que estamos tentando instaurar, cujo brilho dependerá, em última instância, dos esforços individuais e coletivos que logremos envidar pela paz mundial, pela prosperidade das nações e pela solidariedade crescente entre os povos.

Hoje retomo aquelas palavras, trazendo-as para o campo específico da cooperação internacional.

Esse mundo que desejamos construir não será viável se não conseguirmos, juntos, amparar a infância, preservar o meio ambiente, defender os direitos humanos, combater o narcotráfico, garantir o acesso de todos ao avanço tecnológico.

Minhas Senhoras, meus Senhores,

Queremos comemorar, no 45º aniversário das Nações Unidas e no 40º do Sistema de Cooperação Técnica Internacional, a maturidade das relações entre os povos.

Os propósitos da Organização, traçados com tanta esperança na primavera de 1945, recobram atualidade em um mundo finalmente determinado a fortalecê-los. Seu papel na recente crise do Golfo não deixou dúvida de que o concerto internacional, legitimado pela autoridade das Nações Unidas, é o caminho mais seguro à paz e ao entendimento.

Momentos houve, em passado não tão remoto assim, nos quais a raça humana se orgulhou de sua capacidade tanto para construir quanto para destruir. Essa indiferença ética não tem mais espaço na realidade de agora.

Que a cerimônia de hoje exalte nossa vontade e nossa capacidade para cooperar por um mundo melhor de se viver.

Que para tanto Deus nos ajude.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante cerimônia comemorativa do
40º aniversário do Sistema de Cooperação
Técnica Internacional, no Palácio do Itamaraty,
no dia 29 de outubro de 1990.*